

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: junho/2019

Varejo ampliado goiano cresce 3,0% em junho/2019 na comparação interanual

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE) mostra que, em junho de 2019, o volume de vendas do comércio varejista goiano avançou 1,6% frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, colocando o estado em terceiro lugar no *ranking* nacional. Na mesma comparação, o comércio brasileiro ficou praticamente estável, com 0,1%. As vendas no comércio apresentaram resultados positivos para 11 das 27 Unidades da Federação, com destaque em termos de magnitude além de Goiás, para as taxas de Roraima (3,4%) e Minas Gerais (1,7%). Por outro lado, as maiores quedas foram constatadas no Piauí (-10,0%), Rio Grande do Sul (-3,7%) e Bahia (-3,5%), conforme o Gráfico 1.

Frente a junho de 2018, o volume de vendas do comércio varejista goiano registrou queda de 1,3%. Nesta mesma comparação, a variação das vendas do comércio varejista nacional foi de -0,3%, com predomínio de resultados negativos em 16 das 27 Unidades da Federação, com destaque para: Piauí (-19,8%), Paraíba (-9,3%) e Alagoas (-7,4%). Por outro lado, pressionando positivamente aparecem onze das 27 Unidades da Federação, com os maiores avanços no Amapá (17,7%) e em Roraima (9,0%), como mostra o Gráfico 2.

Ao considerar o comércio varejista ampliado, no confronto com junho de 2018, o avanço no País foi de 1,7%, com 14 das 27 Unidades da Federação apresentando variações positivas, com destaque em volume de vendas para Amapá (22,2%) e Tocantins (8,7%). Por outro lado, tiveram os maiores resultados negativos, Piauí (-12,6%) e Paraíba (-8,6%). Conforme mostra o Gráfico 3, em Goiás houve crescimento de 3,0%.

A Tabela 1 aponta os dados do comércio goiano por segmentos, referente ao volume no mês de junho de 2019. O segmento de Outros artigos de uso pessoal e doméstico foi o que registrou a maior variação positiva (19,3%) em relação a junho de 2018, seguido de Tecidos, vestuário e calçados (3,1%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (2,5%). Em sentido oposto, os segmentos de Livros, jornais, revistas e papelaria (-55,8%) e Móveis e Eletrodomésticos (-13,0%) foram os que apresentaram os maiores recuos na mesma base de comparação. O comportamento do primeiro segmento é influenciado pela contínua substituição dos produtos impressos pelos meios eletrônicos e a redução de lojas físicas. No segundo segmento, a perda de ritmo se deve em parte, ao receio das famílias em adquirir bens duráveis, registrando o quarto recuo do ano.

O comércio varejista goiano, por sua vez, avançou 1,1% no acumulado jan-jun/19. Essa taxa sinaliza uma recuperação gradativa frente aos dois semestres de 2018 (-2,5% e +0,1%, respectivamente). A taxa do período foi puxada pelo crescimento no volume de vendas de Outros artigos de uso pessoal e doméstico (29,2%), Tecidos, vestuário e calçados (10,3%) e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (4,1%). Ao passo que, se considerar as vendas de veículos, autopeças e material de construção, o resultado do varejo ampliado para Goiás no acumulado se torna mais robusto (3,6%).

Em Goiás, a receita nominal do comércio varejista na comparação de junho/19 e junho/18 cresceu 2,5%. Os maiores avanços ocorreram nos setores de outros artigos de uso pessoal e doméstico (22,4%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (6,8%). Por outro lado, os segmentos que mais recuaram foram, livros, jornais, revistas e papelaria (-53,3%) e Móveis e Eletrodomésticos (-7,8%). A receita nominal do comércio varejista ampliado goiano, cresceu 5,0% na comparação com junho do ano anterior e acumula no ano uma taxa de variação de 6,5%, conforme mostra a Tabela 2.

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC
Referência: junho/2019

Tabela 1 - Variações (%) do volume de vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - junho/2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	-0,3	0,6	1,1
Varejo - Goiás	-1,3	1,1	1,8
Combustíveis e lubrificantes	0,7	-1,9	-2,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-2,3	-1,9	-1,1
Hipermercados e supermercados	-2,5	-2,3	-0,8
Tecidos, vestuário e calçados	3,1	10,3	9,9
Móveis e eletrodomésticos	-13,0	-4,8	-1,4
Móveis	-15,4	-8,2	-4,0
Eletrodomésticos	-12,4	-3,9	-0,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	2,5	4,1	5,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	-55,8	-52,8	-47,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-10,6	0,6	0,7
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,3	29,2	27,7
Varejo Ampliado - Brasil	1,7	3,2	3,7
Varejo Ampliado - Goiás	3,0	3,6	4,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	14,7	9,9	13,5
Material de construção	-1,5	0,7	-0,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

* Base igual período do ano anterior ** Base igual período anterior

Tabela 2 - Variações (%) da receita nominal do Comércio Varejista Restrito e Ampliado - Brasil e Goiás - junho/2019

Atividades	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses **
Varejo - Brasil	2,3	4,6	5,1
Varejo - Goiás	2,5	5,2	6,0
Combustíveis e lubrificantes	-1,7	-1,2	4,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,5	4,6	3,4
Hipermercados e supermercados	3,3	4,1	3,6
Tecidos, vestuário e calçados	4,2	10,5	10,7
Móveis e eletrodomésticos	-7,8	0,3	2,4
Móveis	-10,9	-3,2	-0,5
Eletrodomésticos	-6,9	1,3	3,2
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,8	7,6	8,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-53,3	-50,9	-45,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-4,4	6,8	3,6
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	22,4	31,4	30,0
Varejo Ampliado - Brasil	3,8	6,3	6,8
Varejo Ampliado - Goiás	5,0	6,5	7,8
Veículos, motocicletas, partes e peças	13,1	10,6	14,1
Material de construção	1,2	4,3	4,0

Fonte: IBGE- Pesquisa Mensal do Comércio

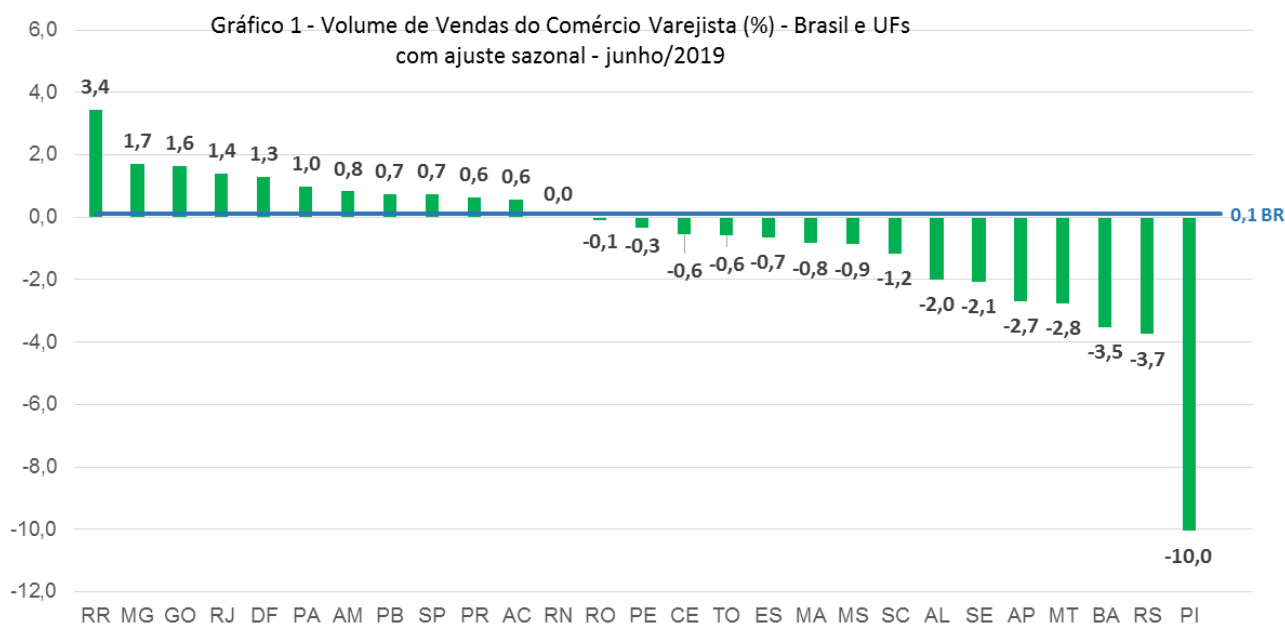
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás-2019

* Base igual período ano anterior ** Base igual período anterior



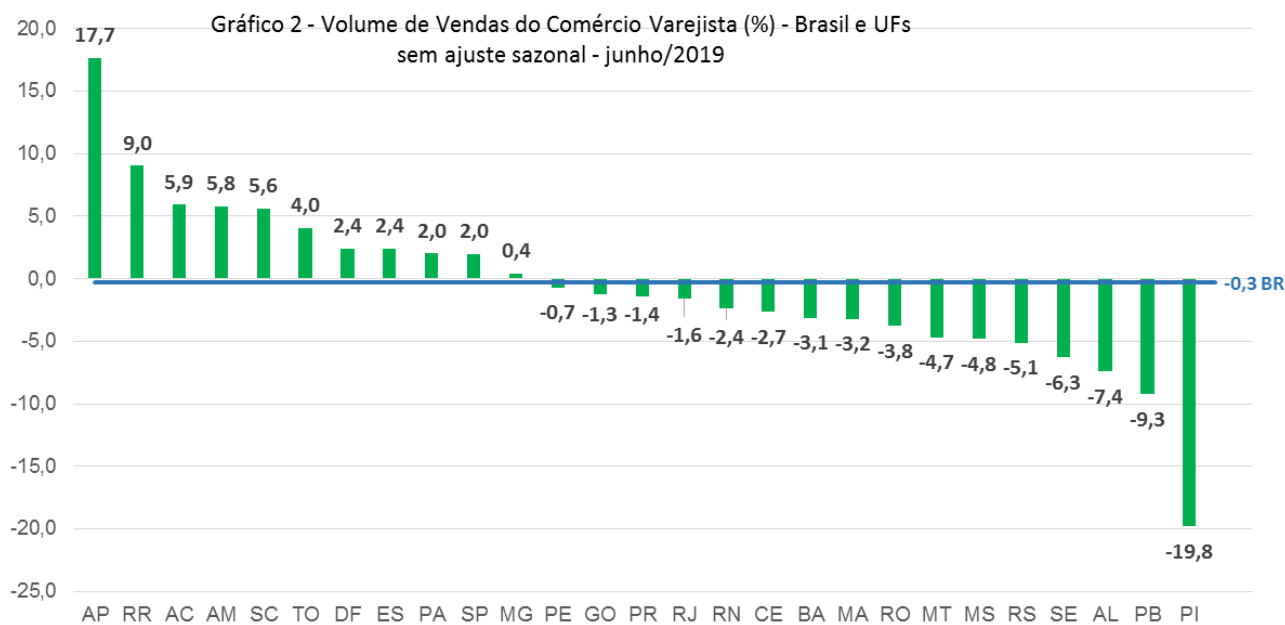
Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: junho/2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.



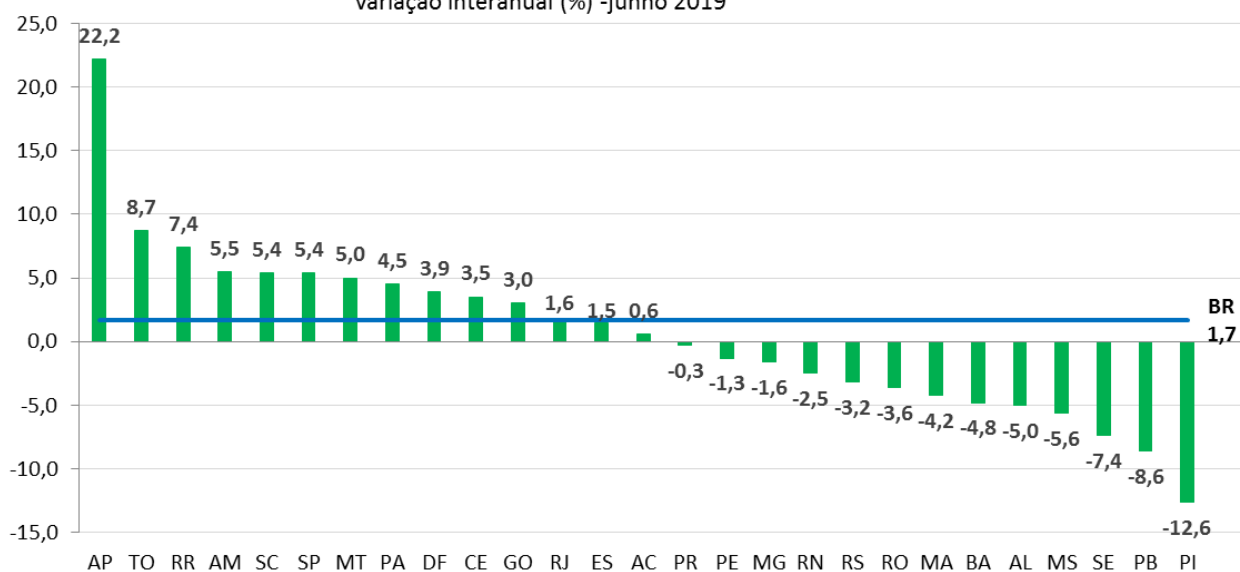
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019

Pesquisa Mensal do Comércio – PMC

Referência: junho/2019

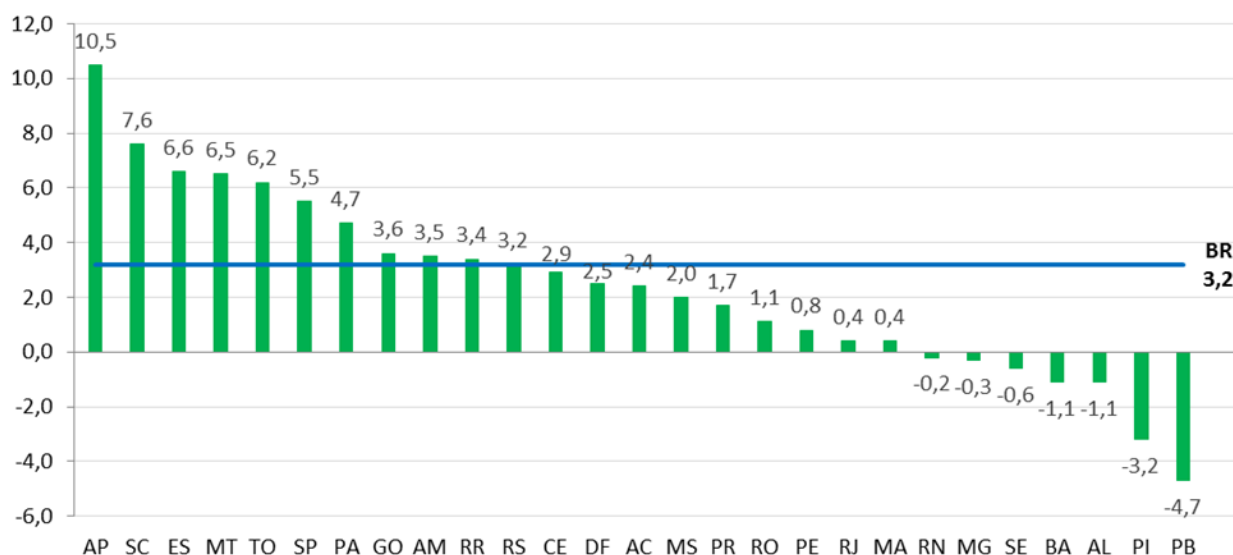
Gráfico 3 -Volume de vendas no varejo ampliado -Brasil e UFs
variação interanual (%) -junho 2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Gráfico 4 -Volume de vendas no varejo ampliado -Brasil e UFs
variação acumulada no ano (%) -junho 2019



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria de Estado da Economia de Goiás – 2019.

Responsável Técnico:

Dinamar Ferreira Marques (Analista de Planejamento e Orçamento)

Colaboração:

Daniela de Souza Santos (Estagiária do IMB)

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos)